



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

19 DE MARÇO DE 1976.

IMPROVISO EM MARECHAL CANDIDO RONDON, NO PARANA, POR OCASIAO DA CERIMONIA DE INICIO OFICIAL DA COLHEITA DE SOJA E DA ENTREGA DE TITULOS DEFINITIVOS DE PROPRIEDADE RURAL A AGRICULTORES DO OESTE PARANAENSE.

Vim hoje aqui conviver com os senhores nesta terra por algumas horas. A motivação formal desta minha vinda se refere a três eventos que hoje aqui se realizam. Em primeiro lugar, o início oficial da safra da produção de soja. Em segundo lugar, a inauguração de um empreendimento relacionado com a eletrificação rural. Em terceiro, a distribuição de cerca de três mil títulos de propriedades a agricultores. Os três fatos, os três eventos, se sintonizam. No seu simbolismo, representam um extraordinário alcance. O início de uma safra sempre é motivo de regozijo e de satisfação; é o prêmio que a natureza proporciona para quem tem trabalhado rudemente o solo, a terra que lhe pertence. É a recompensa, como disse, de um trabalho feito com o suor, com dificuldade, enfrentando intempéries. É, pois, e sempre foi assim através da história, um acontecimento de extraordinária significação e representação e que sempre se comemora com grande alegria. O segundo, a eletrificação rural, é também de um extraordinário valor; além da significação que tem no sentido associativo, representa um extraordinário avanço porque permite ao homem rural usar dos benefícios da energia elétrica. E, finalmente, a distribuição de títulos de propriedade tem uma signi-

ficação extraordinária, sobretudo nesta terra do Paraná, que viveu anos e anos de luta, lutas ferozes, lutas com vítimas, em torno do problema da propriedade do solo. Acho, assim, altamente justificada a minha vinda a esta região para, junto com vocês, participar desses três acontecimentos. No que se refere propriamente à produção, dispenso-me de reproduzir as palavras proferidas pelo Ministro Paulinelli. O Brasil precisa produzir mais e precisa produzir melhor; o Brasil tem na sua zona rural, na agricultura e na pecuária, a base de sua expressão econômica — vale dizer o seu desenvolvimento nesse setor, com reflexo em tudo o que mais há na vida nacional. Nós temos que desenvolver a nossa pecuária e a nossa agricultura; temos que crescer em quantidade e em qualidade. Temos extraordinárias condições para isso. Em primeiro lugar, uma base física imensa. O Brasil tem oito milhões e meio de quilômetros quadrados e apenas uma pequena parcela dessa área está hoje realmente aproveitada. Temos, por outro lado, 110 milhões de brasileiros que precisam comer, que precisam se vestir, que precisam educar sua mocidade, que precisam cuidar da saúde, que precisam ter escola. E nós só podemos ter tudo isso se produzirmos. Esse fabuloso mercado interno de cento e dez milhões de consumidores é a maior pujança que o Brasil tem e que vem lhe assegurar um futuro promissor. Poucos são os países do mundo que no seu interior dispõem de um mercado deste valor. Falta-nos, contudo, um nível mais elevado. É preciso que esta população tenha melhor remuneração, tenha melhores condições

de trabalho para que ganhe mais e, ganhando mais, possa em melhores condições satisfazer as suas necessidades. Mas esse ganho a mais, nós só podemos conseguir não com paternalismo ou demagogia, mas sim pelo trabalho — pelo trabalho produtivo, útil, proveitoso e que, pela sua multiplicação, irá multiplicar os recursos de que podemos dispor.

Estou muito satisfeito por ter vindo aqui, porque vejo que estas idéias, estes pensamentos que acabo de desenvolver, aqui se concretizam em larga escala. É um povo laborioso, que transformou esta terra virgem, deu-lhe produtividade e está criando riquezas. A minha vinda aqui, além da significação dada por estes três atos a que me referi, tem para mim um valor ainda maior, que é a oportunidade de estarmos juntos, a oportunidade de conhecê-los, a oportunidade de que vocês também me conheçam e aos meus Ministros, e assim estabelecermos um vínculo mais íntimo, entre povo e Governo, fator essencial para que o nosso trabalho — o de vocês e o meu — tenha o melhor rendimento no interesse de nosso grande País. Muito obrigado.